



Ciências
ULisboa

Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa

Aprovado

Luís Manuel Carriço
Diretor

Relatório de Avaliação Intercalar

Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

outubro de 2025

Índice

Ficha Técnica	3
Lista de Acrónimos e Siglas.....	4
1. Enquadramento e objeto da avaliação intercalar	5
2. Metodologia	5
3. Resultado da monitorização	6
4. Considerações finais	6
5. Plano de distribuição do Relatório	7
Anexo – Mapa de Monitorização Intercalar do PPR.....	8



Ficha Técnica

Enquadramento: A elaboração do Relatório de Avaliação Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos decorre do disposto no Regime Geral de Prevenção da Corrupção – publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, na sua redação atual

Elaborado por: Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade

Colaboração: Dirigentes das Unidades de Serviço

Supervisão: Subdiretor para a Informação, Qualidade e Tecnologia e Administradora

Aprovação: Diretor

Lista de Acrónimos e Siglas

AF – Área Financeira da Direção Financeira e Patrimonial

CIÊNCIAS ou FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

GAIQ – Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade

MENAC – Mecanismo Nacional Anticorrupção

PCN – Programa de Cumprimento Normativo

PPR– Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Incluindo Riscos de Corrupção e Infrações

Conexas

RGPC – Regime Geral de Prevenção da Corrupção

1. Enquadramento e objeto da avaliação intercalar

Em cumprimento do disposto no Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)¹, encontra-se em vigor o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2025 (Plano de Prevenção de Riscos, PPR ou Plano), da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CIÊNCIAS)², elaborado na sequência da identificação e avaliação dos riscos associados às atividades desenvolvidas pelas unidades de serviço da Faculdade.

Nos termos do RGPC, está prevista a elaboração de um relatório de avaliação intercalar, a realizar em outubro de cada ano, com foco exclusivo nos riscos classificados com grau elevado, permitindo uma monitorização atempada da sua mitigação e eficácia das medidas de controlo interno adotadas.

No âmbito da versão atualmente em vigor do Plano de Prevenção de Riscos, foram identificados 303 potenciais riscos de gestão, incluindo riscos de corrupção e infrações conexas, associados a 97 processos e 180 subprocessos/procedimentos. Apenas um desses riscos apresenta um grau elevado, constituindo o objeto da presente avaliação intercalar.

2. Metodologia

A elaboração do presente relatório intercalar centrou-se na análise e monitorização do único risco identificado com grau 5 (elevado) no Plano de Prevenção de Riscos de 2025, tendo seguido as seguintes etapas:

- Análise do PPR de 2025, com foco no risco identificado com grau 5 (elevado).
- Confirmação da relevância e atualidade do risco elevado.
- Preenchimento do Mapa de Monitorização Intercalar pela Unidade de Serviço responsável, com registo do grau de implementação das ações.
- Elaboração da proposta de Relatório de Avaliação Intercalar do PPR.
- Validação da proposta pelo Subdiretor e pela Administradora responsável pelo Programa de Cumprimento Normativo.
- Aprovação do relatório pelo Diretor.

¹ O RGPC foi publicado em anexo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, na sua redação atual.

² O Plano de Prevenção de Riscos de CIÊNCIAS para 2025 foi aprovado pelo Diretor, a 18 de julho de 2025.

3. Resultado da monitorização

A monitorização do risco classificado com grau elevado, identificado no Plano de Prevenção de riscos de 2025, foi realizada com base na informação prestada pela dirigente da Área Financeira (AF) da Direção Financeira e Patrimonial, unidade responsável pelo processo de “gestão de clientes”, no qual se insere o risco de “ausência de faturação”.

Das três medidas previstas no Plano para mitigar este risco, uma encontra-se já implementada e considerada eficaz, enquanto que as restantes continuam em fase de implementação, com conclusão prevista para 2026. As dificuldades reportadas prendem-se, essencialmente, com a limitação de recursos humanos disponíveis e o volume de informação a tratar.

Os detalhes da avaliação encontram-se sistematizados no mapa de avaliação intercalar, anexo ao presente relatório.

4. Considerações finais

Com base na informação prestada pela responsável da unidade, constata-se que se encontram em curso medidas de mitigação do risco elevado identificado, nomeadamente uma já considerada implementada e eficaz. Destaca-se, em particular, o contributo da medida de cruzamento de informação com os prestadores de serviços e com as unidades de serviço internas que intervêm no processo, que terá permitido reduzir a probabilidade de ocorrência do risco, podendo justificar uma futura reavaliação da sua classificação.

As restantes medidas encontram-se em fase de implementação, estando a sua conclusão prevista para 2026, conforme indicado pela dirigente responsável. Esta previsão está condicionada por fatores como o volume de informação a tratar e a disponibilidade de recursos humanos, aspetos que deverão continuar a ser acompanhados no âmbito da monitorização do Plano.

No quadro do Programa de Cumprimento Normativo, no contexto do dever de reporte, cumpre referir que CIÊNCIAS tem assegurado, de forma regular, o cumprimento do envio mensal ao MENAC do quadro de acompanhamento dos instrumentos do RGPC, em conformidade com a Recomendação n.º 7/2024, de 28 de maio, daquela Entidade.

5. Plano de distribuição do Relatório

O Relatório de Avaliação Intercalar do PPR, depois de aprovado, será distribuído ao Ministro da Educação, Ciência e Inovação, à Inspeção-Geral da Educação e Ciência, ao MENAC, ao Reitor da Universidade de Lisboa, através da plataforma do MENAC, e será publicado na página da Faculdade de Ciências.

Anexo – Mapa de Monitorização Intercalar do PPR

Plano de Prevenção de Riscos 2025										Avaliação intercalar da execução Outubro 2025		
Unidade de Serviço	Enquadramento/Processo	Subprocessos/Processamentos	Riscos associados	Prob. do Risco	Impacto do risco	Grau do Risco	Medidas de controlo	Estado de Implementação	Responsável	Estado de execução da medida de controlo (escolher uma opção da lista)	Indicar e evidenciar os mecanismos de acompanhamento utilizados e boas práticas para diminuir os riscos	Quando aplicável, indicar medidas corretivas a adotar relativamente a riscos ocorridos ou a medidas não adotadas/razão da não eficácia da medida
Direção Financeira e Patrimonial	Gestão de clientes	Faturação	Ausência de faturação	3	2	Elevado	Cruzamento de informação entre a contratação realizada e a comunicação do serviço prestado;	Em implementação	Dirigente AF/colaboradores	Implementado: a medida está a ser executada e revelou-se eficaz na prevenção do risco	É cruzada a informação com os prestadores dos serviços em causa e com as unidades de serviço internas, que intervêm no processo, baixando a ocorrência do risco. Entende-se que a probabilidade do Risco seja de nível 2.	
							Acompanhamento, monitorização e avaliação dos protocolos de prestação de serviços celebrados entre a FCUL e outras entidades;	Em implementação	Dirigente AF/colaboradores	Em implementação: estão ainda a ser desenvolvidas ações conducentes à execução da medida/ a medida necessita de revisão ou análise antes da implementação	Por forma a monitorizar as necessidades de faturação é necessário analisar e organizar todos os protocolos e contratos ativos. Esta ação está a decorrer, prevendo-se que seja morosa, dado o volume de informação a tratar e os escassos recursos humanos envolvidos. Data prevista de implementação: 2026	
							Segregação de funções.	Em implementação	Dirigente AF/colaboradores	Em implementação: estão ainda a ser desenvolvidas ações conducentes à execução da medida/ a medida necessita de revisão ou análise antes da implementação	Encontra-se em curso procedimento concursal para recrutamento de trabalhadores para o setor em causa. Data prevista para encerramento do processo: 2026	